

**CRÔNICA DE UMA**

**MORTE ANUNCIADA**



**DOSSIÊ SOBRE A SITUAÇÃO DO HOSPITAL DAS  
CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PERNAMBUCO - HC/UFPE**



# **CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA**

**DOSSIÊ SOBRE A SITUAÇÃO DO HOSPITAL DAS  
CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PERNAMBUCO – HC/UFPE**

**RECIFE, JUNHO DE 2014.**

"A vida é apenas uma sucessão contínua de  
oportunidades para sobreviver."  
Gabriel García Márquez

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	07
1. Nosso HC.....	10
2. Reflexão Crítica.....	13
3. Desafios - Utopia é o lugar para onde se caminha.....	15
ANEXO: Enxergando a Situação	
PARTE 1.....	16
PARTE 2.....	20
PARTE 3.....	23
PARTE 4.....	25
PARTE 5.....	26
PARTE 6.....	28
PARTE 7.....	29
4. Conclusão.....	30
Expediente.....	31



**E**ste documento foi construído graças ao Projeto de reflexão-ação 'Um Ensaio sobre a Cegueira', lançado pelo SINTUFEPE em junho de 2014 junto a seus sindicalizados lotados no Hospital das Clínicas da UFPE. A inspiração dos títulos das obras de José Saramago para o Projeto e de Gabriel García Márquez para este Dossiê, justifica-se por acreditarmos que ambos exprimem o sentimento que perpassa cada um/a que passa a refletir sobre a atual situação do HC/UFPE.

A ideia inicial foi fomentar a reflexão/discussão de usuários/as, docentes, estudantes e profissionais do HC/UFPE, a partir de registros fotográficos, sobre a situação de risco à saúde e à segurança no trabalho, denunciadas cotidianamente a este Sindicato e cada vez mais agravadas. Outra ênfase dessa proposta é desmistificar a decantada capacidade resolutiva da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH - a qual, já instalada há cerca de cinco meses no HC, não modificou em nada o caótico cenário institucional.

Tal constatação não nos surpreende já que a 'Saúde como direito de todos e dever do Estado', assegurada pela Constituição Federal e materializada pelo SUS, se enfraquece com a gestão terceirizada, com a destituição das funções de servidores/as públicos/as e com a implantação da lógica mercantil. Esse estado de coisas também tem sido por nós denunciado em eventos - Seminários, Debates realizados durante a Greve de 2012 - propostos para discussão e ampliação da consciência política da comunidade HC.

Muitas são as queixas de adoecimento sucessivo de trabalhadores expostos cotidianamente a precárias e arriscadas condições de trabalho.

Chegam ao Sindicato relatos preocupantes, tais como<sup>1</sup>:

- Quedas de placas de gesso ocasionadas por vazamentos não solucionados;
- Queda de pedaços de concreto - a exemplo do que ocorreu, graças a Deus, sem vítimas no setor Gestão de Pessoas;
- Rachaduras;
- Infiltrações;
- Mofo;
- Presença frequente de insetos e outros animais nas dependências do Hospital (escorpiões, ratos, timbus, gatos, morcegos), muitos caindo dos buracos no teto;
- Interdição de diversas enfermarias, salas de profissionais etc., em decorrência, por exemplo, de vazamentos e infiltrações;
- Falta de manutenção e limpeza dos ar-condicionados;
- Higiene precária;
- Ausência de manutenção no Hospital desde meados de 2013.

Após o lançamento do Projeto 'Um Ensaio sobre a Cegueira', não pararam de chegar fotografias contundentes sobre a situação de descaso em que se encontra o HC/UFPE. Pautas de reivindicações de setores como o Laboratório Central e o Bloco Cirúrgico foram encaminhadas ao Sindicato, e apresentadas aos Gestores, mas não houve qualquer manifestação dos destes, até o presente momento.

Todas as fotografias chegaram ao SINTUFEPE acompanhadas do pedido urgente de encaminhamento a órgãos fiscalizadores competentes, a fim de que as providências cabíveis sejam tomadas. Para muitos, só a

---

<sup>1</sup>. Acompanham fotos comprobatórias.



## Apresentação



interdição do hospital poderá evitar uma tragédia, anunciada, inclusive, em reunião aberta realizada no Anfiteatro da instituição, quando dos 30 dias de posse do atual Superintendente, e já sob a gestão da EBSEH. Na ocasião, engenheiro da instituição expôs seu diagnóstico e afirmou tacitamente os perigos de circulação interna e externa. O referido engenheiro apresentou imagens produzidas em seu levantamento explicitando que a estrutura do HC/UFPE estava ameaçada, com risco de incêndio, extintores com datas de validade vencidas, elevadores quebrados, o subsolo inundado, esgoto a céu aberto, brises da fachada desgastadas pelo tempo, sem manutenção efetiva e com risco de queda iminente podendo atingir transeuntes e carros estacionados. O atual diretor chegou a afirmar naquele dia: “Diante disso tudo, não sei se é melhor implodir o HC e fazer outro, ou realizar a reforma estrutural necessária!”.

Diante das denúncias e da farta comprovação através de fotografias anexadas a este documento, coube ao Sindicato solicitar a este órgão fiscalizador a INTERDIÇÃO IMEDIATA do HC/UFPE, sob pena de perdas irreparáveis - vidas humanas.

Servidores/as, alunos/as, docentes e usuários/as, todos os dias se dirigem ao Hospital; uns buscam cuidados em Saúde, outros ofertam esse cuidado, mas quem cuida do HC??? Uma certeza nós temos: não será a EBSEH!!!

Defendemos o SUS público, estatal, gratuito e de qualidade!

Defendemos o Trabalho em condições dignas!

Defendemos a vida!

Recife, junho de 2014.

SINTUFEPE.

## 1. Nosso HC



O documento, inicialmente, apresenta o Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Segue-se uma reflexão crítica sobre a situação institucional atual e, pontuam-se desafios a serem enfrentados na perspectiva da defesa do direito à Saúde.

Em seguida, é apresentada uma panorâmica da situação de colapso em que se encontra o HC/UFPE por meio de fotografias (ANEXOS - Enxergando a situação).

## 1. Nosso HC

O HC, órgão complementar da UFPE, foi inaugurado há trinta e quatro anos. Antes de sua construção, o hospital universitário esteve vinculado ao hospital Dom Pedro II. O HC tem como pilares o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. É referência em pesquisas científicas e contribui diretamente na formação de profissionais de saúde como campo de estágio, Programas de Residência, estudos e pesquisas em níveis de Mestrado e Doutorado e, além disso, presta assistência em saúde à população do Estado de Pernambuco e de outros Estados da Federação.

A instituição ocupa uma área física construída de 62 mil m<sup>2</sup>. Os números ainda envolvem 175 consultórios de atendimento ambulatorial, 11 leitos na Unidade de Tratamento Intensivo (adulto), dez leitos na Unidade de Tratamento Intensivo (neonatal), dez salas de centro cirúrgico, sete salas no centro cirúrgico ambulatorial e três salas no centro obstétrico.<sup>2</sup>

Integra a rede pública de Saúde e atende casos de média e alta complexidade e abrange procedimentos ambulatoriais e internações. Oferta

---

<sup>2</sup> Fonte: Site do HC/UFPE. Acesso em maio de 2014.

## 1. Nosso HC



à população os seguintes ambulatórios: Acupuntura, Aleitamento materno, Asma, Asma na gravidez, Alergia alimentar, Broncoscopia, Cardiologia, Cardiologia fetal, Cirurgia ambulatorial, Cirurgia geral, Cirurgia pediátrica, Cirurgia vascular, Clínica médica, Colposcopia, Dermatologia, Dor, Dor abdominal, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Espirometria, Esquistossomose, Endocrinologia, Fonoaudiologia: triagem/ voz/ áudio/ teste da orelhinha, Fibromialgia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Ginecologia, Homeopatia/adulto, Homeopatia/criança, Hematologia, Imunodeficiências e Infecções de repetição, Lactente Sibilante, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Prova de Função Pulmonar, Psicologia, Psiquiatria, Puericultura, Reumatologia, Reações Adversas a Drogas, Rinite Alérgica, Síndrome do Intestino Irritável, Saúde Ocupacional, Testes Cutâneos, Terapia Familiar, Urticárias, Urologia e Quimioterapia<sup>3</sup>. Como Hospital de referência terciária, possui as seguintes habilitações: Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave, Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Vascular, Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares e Extracardíacos, Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista, Serviço Hospitalar para Tratamento de Aids, Hospital Dia-Aids, Referência Hospitalar em Atendimento Terciário à Gestação de Alto Risco, Hospital Amigo da Criança, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia, Unacon,

---

<sup>3</sup> Idem.

## 1. Nosso HC



Programa de Planejamento Reprodutivo - que abrange as cirurgias de Laqueadura e Vasectomia -, Rim, Retirada de Órgãos e Tecidos, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia, UTI Adulto, UTI Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Videocirurgias e Hospital de Ensino<sup>4</sup>.

O hospital disponibiliza 413 leitos distribuídos nas enfermarias dispostas nos 11 andares do edifício. Dispõe de pessoal e equipamentos para realização de exames complementares e de Imagem, indispensáveis à definição diagnóstica. Conta com Agência Transfusional e moderno Setor de Medicina Nuclear.

Quanto ao Quadro de Pessoal, o hospital soma 1.534 funcionários - entre servidores, terceirizados e prestadores de serviço - 220 docentes, 2.200 estudantes de graduação, 938 estagiários curriculares, 242 residentes, 510 estudantes de mestrado e doutorado e 45 voluntários<sup>5</sup>.

Esse breve retrato do hospital revela sua magnitude e importância para a comunidade acadêmica e para a população usuária dos serviços.

---

<sup>4</sup> Idem.

<sup>5</sup> Idem.

Parece plausível afirmar que, desde sua inauguração, o HC nunca recebeu investimentos de infraestrutura. Os/as servidores/as mais antigos pontuam ter havido apenas pintura interna e construções para alocar novos serviços. O projeto de receber 'ar condicionado central', por exemplo, nunca foi implementado. A manutenção sempre foi precária e atualmente o 'Setor de Manutenção' está desativado - tratava-se de serviço terceirizado e não houve renovação do contrato desde a gestão anterior.

A marca principal é o 'sucateamento da instituição', o que tem impactado ao longo dos anos sua capacidade assistencial, as condições de trabalho, a estrutura física, a saúde de seus servidores.

A maior parte dos setores elencados no primeiro ponto funciona com restrições e estão mal conservados. São inúmeras as irregularidades relacionadas à biossegurança. Somam-se riscos concretos à saúde e à segurança das pessoas que circulam no HC - como já citado anteriormente, o atual Superintendente reuniu a comunidade institucional e apresentou diagnóstico que deixou a todos perplexos, dadas as informações alarmantes sobre a insalubridade a que os trabalhadores e os usuários do Serviço estão expostos, além das precaríssimas condições de segurança do prédio.

Sabe-se que os problemas que destacaremos a seguir resultam de anos de desfinanciamento público na Saúde, além do descaso na gestão e aplicação de recursos, que contribuíram para sua agudização, tendo ganhado visibilidade pela presença da mídia local e nacional: iluminação inadequada, lixo acumulado, presença de insetos e outros animais, banheiros sem higiene, mofo e infiltração em quase todo o prédio,

## 2. Reflexão Crítica

elevadores quebrados/interditados; usuários submetidos a condições precárias de assistência; funcionários obrigados a trabalhar em condições insalubres; estudantes expostos à 'aprendizagem' através de referências negativas.

O Professor da UFPE, Heitor Scalabrini Costa, em texto publicado no Jornal do Commercio, sintetiza bem a manobra de 'velada' privatização implementada nos Hospitais Universitários do país, principalmente a partir da MP 520/2010, a qual dispôs sobre a criação da EBSEH:

Imagine o HC, durante anos de desleixo e incompetência gerencial, sofrendo com a destruição sistemática (talvez premeditada para depois privatizá-lo) de sua infraestrutura, com a redução de pessoal e o sucateamento de seus equipamentos (muito deles, quando novos, permaneceram por anos a fio dentro de caixotes). Imagine agora, em pouco mais de dois meses, ressurgir das cinzas um "Novo Hospital" (das Clínicas), assim, num estalo de dedos, com todos os seus problemas crônicos resolvidos. Uma piada irresponsável e de mau gosto para os usuários daquele posto de atendimento, para os médicos que ali trabalham e para os estudantes que fazem seu aprimoramento prático nas dependências desse hospital escola.

### 3. Desafios - Utopia é o lugar para onde se caminha...

**A** interdição solicitada se dá pela observação da incapacidade de continuar com essa situação. No entanto, como trabalhadores da saúde e pessoas interessadas numa saúde pública estatal de qualidade, o que pretendemos é um investimento efetivo na recuperação desta unidade de saúde para que o hospital seja, de fato, um local de atendimento para promoção, prevenção e recuperação da saúde de excelência, como reza a missão precípua de um Hospital-Escola. Dessa forma, rejeitamos qualquer proposta que aponte para o fim deste hospital, mas sim para uma solução definitiva para esta situação, livrando as pessoas que dele utilizam do risco a fim de que o HC/UFPE possa voltar a ser uma referência no ensino, pesquisa e assistência em saúde.

E sempre:

- Resistir em defesa do SUS público, gratuito, estatal e de qualidade;
- Manter o Regime Jurídico Único como vínculo trabalhista;
- Investir no HC como centro de excelência na assistência e na formação de pessoal qualificado para as diversas áreas da Saúde Pública;
- Promover a articulação do HC como parte da rede estadual de Saúde;
- Reverter a lógica privatista como única solução para a situação caótica já descrita;
- Instituir o Conselho Gestor – fiscalizador, consultivo, deliberativo, democrático, representativo – como órgão capaz de propor revisões e mudanças na implementação da política institucional.

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 1 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - TÉRREO - PORTARIA 4 – ENTRADA DOS AMBULATÓRIOS - AREA EXTERNA



Área externa - Entrada da Portaria 1 do HC interdita por risco de vida pela queda de cimento e armação de ferro



Área externa - Entrada da Portaria 1 do HC interdita por risco de vida pela queda de cimento e armação de ferro

Área externa - Entrada da Portaria 1 do HC interdita por risco de vida pela queda de pedaços de concreto e armação de ferro - fachada em frente ao Banco



## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 1 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - TÉRREO - PORTARIA 4 – ENTRADA DOS AMBULATÓRIOS - AREA EXTERNA



Subsolo do Hospital das Clínicas

Subsolo do Hospital das Clínicas



Subsolo do Hospital das Clínicas

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 1 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - TÉRREO - PORTARIA 4 – ENTRADA DOS AMBULATÓRIOS - AREA EXTERNA



Sala de Estabilização

Sala de Estabilização



Sala de Estabilização

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 1 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - TÉRREO - PORTARIA 4 – ENTRADA DOS AMBULATÓRIOS - AREA EXTERNA



Sistema de Ar  
condicionado da  
urgência

Fezes de Timbú  
na urgência



Teto do corredor  
e repouso da urgência

### PARTE 2 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA – 1º ANDAR – AMBULATÓRIOS



Térreo - Banheiro dos funcionários, próximo à Portaria 4 - 1



Térreo - Banheiro dos funcionários, próximo à Portaria 4



Térreo - Caixas com equipamentos esperam há meses destino no hall do térreo, próximo à BTCA e Estabilização



Térreo - Chefia do SS - buracos no teto anunciado efetivado 4



Térreo - Chefia do SS - buracos no teto 3

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 2 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA – 1º ANDAR – AMBULATÓRIOS



Térreo - Chefia do SS - buracos no teto anunciado efetivado



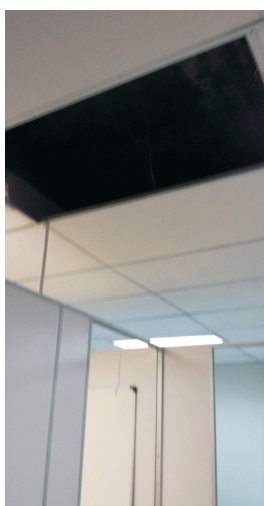
Térreo - Chefia do SS - fezes de ratos



Térreo - Chefia do SS - buracos no teto anunciado efetivado



Térreo - Chefia do SS - vazamento anuncia futuro buraco no teto



Térreo - Chefia do SS buracos no teto



Térreo - Chefia do SS - Fezes de ratos

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 2 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA – 1º ANDAR – AMBULATÓRIOS



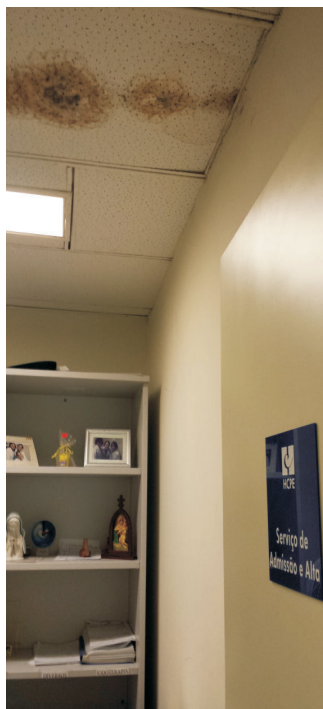
Térreo - SAA



Térreo - SAA



Térreo - Mofo no teto do corredor que dá acesso à Portaria 1



Térreo - SAA



Térreo - Teto do corredor do projeto Mais

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 3 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA – 2º e 3º ANDAR – AMBULATÓRIOS



Corredor da pediatria



Teto da Diag Imagem



Teto da sala da endoscopia



Teto da porta da sala da endoscopia



Teto da sala da endoscopia



Teto da sala de exame da endoscopia

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 3 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA – 2º e 3º ANDAR – AMBULATÓRIOS



Teto do corredor da Diag Imagem



Teto do corredor da pediatria



Teto do corredor da pediatria



Corredor da Diag Imagem



Piso em frente ao elevador



Sanitário feminino  
3º andar sem porta  
e tampado vaso  
sanitário



## ANEXOS - Enxergando a Situação

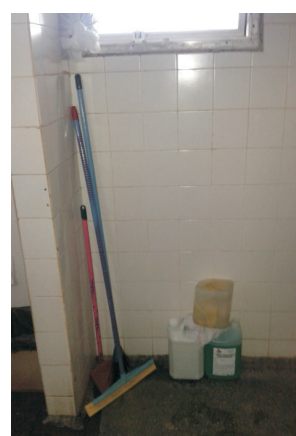
### PARTE 4 – UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - 4º e 5º ANDAR – AMBULATÓRIOS



Ambulatório do 4º andar - Baldes para apagar a água que cai dos aparelhos de ar condicionados e piso desgastado



Ambulatório do 4º andar - Banheiro feminino todos sem portas



Ambulatório do 4º andar - Material de limpeza exposto no banheiro feminino



Ambulatório do 4º andar - placas de sinalização fora do lugar



Ambulatório do 5º andar - Banheiro feminino sem porta, sem tampa no vaso e sem limpeza



Ambulatório do 5º andar - Porta quebrada no banheiro feminino

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 5 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - 6º E 7º ANDAR - AMBULATÓRIOS E ENFERMARIAS



Ambulatório do 6º andar -  
Buraco no teto



Ambulatório do 6º andar -  
Falta de placa no teto



Enfermaria de  
Psiquiatria - 7º Andar -  
Armário no banheiro



Enfermaria de  
Psiquiatria - 7º Andar -  
Banheiro de  
funcionários com  
elástico como tranca



Enfermaria de  
Psiquiatria - 7º Andar -  
Hall de saída dos  
elevadores  
principais



Enfermaria de  
Psiquiatria - 7º Andar -  
Teto do banheiro

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 5 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - 6º E 7º ANDAR – AMBULATÓRIOS E ENFERMARIAS



Enfermaria de psiquiatria  
7º andar- Sala do expurgo



Enfermaria do 7º norte - Área  
interditada há mais de 6 anos  
no final do corredor da  
psiquiatria



Enfermaria do 7º norte - Área  
interditada há mais de 6 anos  
no final do corredor da  
psiquiatria



Enfermaria do 7º norte - Área  
interditada há mais de 6 anos no final  
do corredor da psiquiatria



Enfermaria do 7º norte - Área  
interditada há mais de 6 anos no final  
do corredor da psiquiatria

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 6 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - 8º E 10º ANDAR – ENFERMARIAS



Enfermaria do 8º andar - Cadeiras do hall dos elevadores de visitantes



Enfermaria do 8º andar - Lixo colocado em local inadequado, próximo à copa



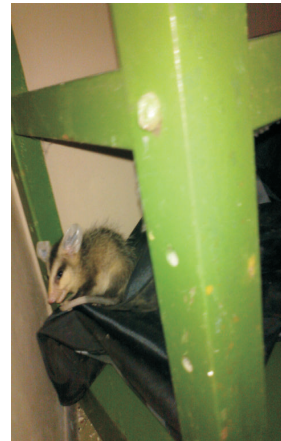
Enfermaria do 8º Norte - Armário do paciente e do acompanhante



Enfermaria do 8º Norte - Banheiro da enfermaria sem lâmpada



Enfermaria do 8º Sul - Entulho na saída de emergência da área serviço



Enfermaria do 10º andar - Timbu na sala do SS - também já encontrado no Laboratório, Sala de Estabilização e 2 vezes na sala da chefia e de reunião do SS

SS=Serviço Social

## ANEXOS - Enxergando a Situação

### PARTE 7 - UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA -11º ANDAR – ENFERMARIAS



Enfermaria do 11º andar -  
Entulho em frente aos  
elevadores dos visitantes



Enfermaria do 11º andar -  
Entulhos perto da copa



Enfermaria do 11º andar -  
Fiação exposta no hall



Enfermaria do 11º andar ala  
norte - Não inaugurada



Enfermaria do 11º andar ala sul -  
Entulho na saída de emergência da  
área de serviço



Enfermaria do 11º andar sul -  
Rachaduras na sala do expurgo

## Conclusões

**Pare e Pense:** é coerente trabalhar neste ambiente?

**Pare e Pense:** é possível produzir saúde num ambiente insalubre?

**Pare e Pense:** é possível ensinar saúde neste ambiente insalubre?

**Pare e pense:** é possível recuperar saúde neste ambiente?

**Pare e Pense:** é coerente expor servidores, alunos e visitantes a estes riscos num ambiente de promoção e recuperação da saúde?

**Pare e Pense:** é coerente fazer de conta que não estamos em risco enquanto pedaços do hospital caem sobre nossas cabeças?

**Pare e Pense:** é coerente que trabalhadores da saúde sejam obrigados a trabalhar neste ambiente insalubre e inseguro?

**Pare e Pense:** é seguro trabalhar neste ambiente?

**Pare e Pense:** você sabia que os trabalhadores deste hospital estão se deparando com animais perigosos e seus dejetos em seu ambiente de trabalho diariamente (ratos, timbus, gatos, morcegos e escorpiões ...)?

**Pare e Pense:** onde estão sendo gastos nossos recursos se não vemos melhorias em nosso ambiente?

**E**sta cartilha é uma produção do Sindicato dos Técnicos Administrativos em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Através do Coordenação de Comunicação e Imprensa e Coordenação de Assuntos Jurídicos, com edição e diagramação da assessoria de comunicação Rubra Comunicação, tendo a colaboração de inúmeros militantes, trabalhadores do HC que enxergaram o ambiente como “uma crônica de uma morte anunciada”, rompendo os limites da cegueira.

### DIRETORIA SINTUFEPE

#### **Coordenação Geral**

Carlos Roberto

José Carlos

#### **Coordenação Administrativa e Financeira**

Fernando Maranhão

Davi Vicente

#### **Coordenação de Políticas Sociais**

José Laercio

Roseane Albuquerque

#### **Coordenação de Formação Sindical**

Ednaldo Felix

#### **Coordenação de Comunicação e Imprensa**

Guilherme Costa

#### **Coordenação Jurídica**

João Everaldo

#### **Coordenação de Aposentados**

Maria das Dores

#### **Coordenação de Mulheres**

Edneide Calixto

Divulgação



Av. Acadêmico Helio Ramos, 396 – Várzea. Recife/PE.  
CEP 50.740-530.  
Telefones (081) 30497070